

ÉTICA NA PESQUISA

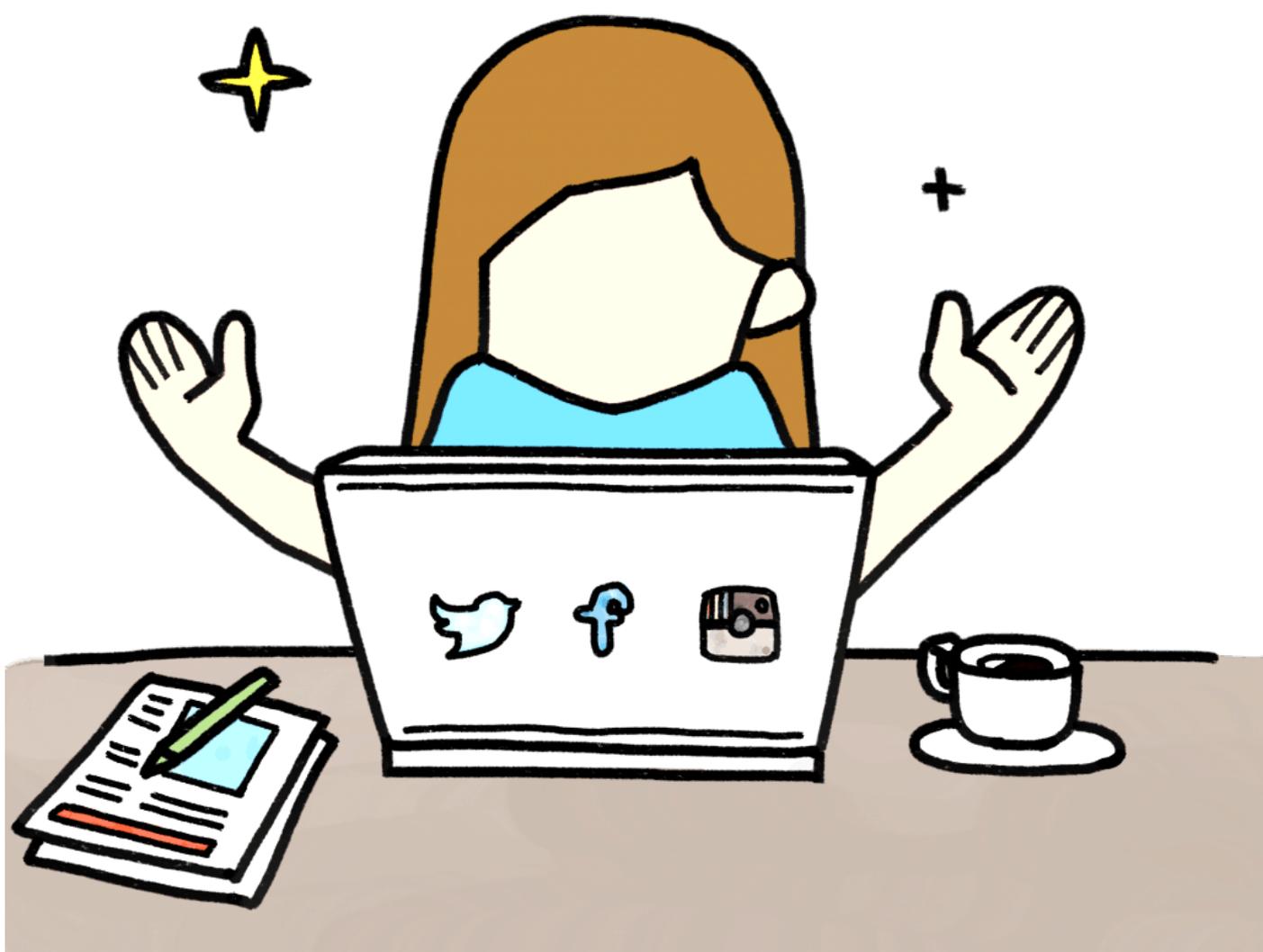


COM SERES

HUMANOS



ATENÇÃO: este material se refere **apenas** aos aspectos da pesquisa que estão **diretamente ligados** a participação de seres humanos.



Quando a pesquisa científica **envolve seres humanos** precisamos tomar uma série de **cuidados** para preservá-los tanto no **decorrer da investigação** quanto na **divulgação dos resultados.**



Não queremos que alguém se sinta ofendido com um resultado de nossa pesquisa. Não queremos, com nossa investigação, **expor alguém a riscos físicos e/ou emocionais.**

Os pesquisadores devem zelar pelo **bem estar** dos participantes da pesquisa, e entender que eles são livres, inclusive, para **deixar de participar, mesmo ao longo do processo.**



É essencial ser o mais **transparente** possível na proposição da pesquisa!



Assim, o **participante terá ciência** de onde está se inserindo, do que terá que fazer, e de como serão tratadas e divulgadas as informações que ele fornecer.



Vamos agora elencar **6 pontos**
super importantes que devem ser
considerados nas pesquisas com
seres humanos!





Uma vez delimitado o problema de pesquisa, é muito importante deixar claro a **natureza da pesquisa**, que pode ser:

**QUALITATIVA, QUANTITATIVA
OU QUALI-QUANTITATIVA
(MISTA)**

Isso porque as **formas com que os participantes serão envolvidos** nestas pesquisas podem ser completamente diferentes.



EXEMPLOS:

Uma pesquisa **qualitativa** pode querer descobrir como os estudantes da Escola X se sentem ao utilizar o transporte público para ir e vir da escola.

Uma pesquisa **quantitativa**, por sua vez, pode querer descobrir qual a porcentagem de alunos da Escola X que se desloca de carro, moto ou ônibus.

Nos dois casos as perguntas a serem feitas aos participantes serão diferentes!



Descrever os objetivos
da pesquisa.

Por meio deles é possível entender **em qual(is) etapa(s) da pesquisa os participantes serão ou não envolvidos.** Os objetivos podem ainda dar indícios a respeito dos instrumentos de coleta de dados.



EXEMPLOS:

Reconhecer as concepções dos estudantes da Escola Y sobre os conceitos físicos de trabalho e energia.

Identificar as razões que levam os pacientes da UPA Norte a não tomarem a vacina bivalente contra a Covid-19.

A partir da aplicação de um questionário, construir um panorama dos cursos de Ensino Superior que os estudantes do terceiro ano da Escola Z pretendem cursar.



Antecipar **benefícios** e também possíveis **riscos** que a pesquisa pode trazer aos participantes.

BENEFÍCIOS



Sabemos que os resultados de uma pesquisa podem trazer **inúmeros benefícios para a ciência, sociedade, tecnologia, etc.**

Mas e no caso da pesquisa com seres humanos, na qual os participantes cumpriram com a sua parte, ajudando o pesquisador a obter resultados...quais serão

os benefícios da pesquisa para esses participantes, ou para o local de coleta de dados?



EXEMPLO

BENEFÍCIOS



SITUAÇÃO: Considere uma pesquisa na qual se observou um conjunto de aulas de professores de física e matemática da Escola R. Ao final, o pesquisador **desenvolveu um material didático**. Esse material será **entregue aos professores participantes** da pesquisa, juntamente com uma **discussão sobre suas possíveis aplicações em sala**.



EXEMPLO

BENEFÍCIOS



BENEFÍCIOS: os participantes irão receber um material didático que **só pode ser construído** pois abriram espaço em suas salas de aula para que a pesquisa fosse desenvolvida. **Sem a colaboração deles, não haveriam resultados.** Ainda, quando o pesquisador volta para o campo de pesquisa e faz uma discussão sobre o material produzido, ele está **compartilhando com os participantes as informações** que permitiram chegar ao produto final.



Antecipar **benefícios** e também possíveis **riscos** que a pesquisa pode trazer aos participantes.



RISCOS



Já falamos anteriormente que um pesquisador **não quer colocar em risco os participantes da pesquisa**. Mas os seres humanos serão muito diferentes, dinâmicos, e não conseguimos garantir que a pesquisa será 100% livre de riscos.

De quais riscos estamos falando quando pensamos a pesquisa com seres humanos?



EXEMPLO

RISCOS



SITUAÇÃO: Considere uma pesquisa na qual foram realizadas **entrevistas** com proprietários rurais a respeito da **utilização de defensivos agrícolas prejudiciais à saúde humana**. Imagine que 32% dos proprietários mencionaram na entrevista que **usam esses defensivos pois até o momento não sabiam que eles eram, de fato, prejudiciais**.



EXEMPLO

RISCOS



RISCOS: esses 32% dos participantes revelaram em entrevista uma informação que pode ser **polêmica**. Imagine se, **por um descuido qualquer**, essa informação - **mesmo que sem má intenção** - seja tirada de contexto e publicizada. Trata-se de uma exposição indevida dos participantes. Esse é o tipo de situação que pode ocorrer, e ilustra um **risco que deve ser previsto**.



RISCOS



Para antecipar os possíveis riscos, o pesquisador pode se fazer perguntas como:

De que forma posso, mesmo que sem intenção, colocar os participantes em risco com minha investigação?

Que medidas posso tomar para minimizar a ocorrência desses riscos?

Que medidas irei tomar caso os riscos ocorram?

E se a pesquisa utilizar meios virtuais, quais os riscos característicos desse ambiente que podem afetar os participantes?



Riscos e benefícios são informações importantes para que as pessoas optem por **participar ou não** da pesquisa.

Elas devem **receber essas informações pelas mãos do pesquisador logo de início!**

Riscos e benefícios são **campos importantes** do **Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)** que deve ser assinado pelos participantes antes de começar a pesquisa.



Cuidados na proposição da estratégia metodológica

Na metodologia da pesquisa que envolve seres humanos, é sempre importante mencionar:

- ① quando e onde o estudo será realizado;
- ② o número de participantes da pesquisa;
- ③ quais os critérios de seleção dos participantes.



É fundamental informar na metodologia **quais procedimentos** serão realizados com os participantes.

Se os dados básicos da pesquisa virão desses participantes, então eles devem saber a quais procedimentos serão submetidos.

Exemplos de procedimentos:

- os participantes serão entrevistados;
- os participantes responderão um questionário;
- o comportamento ou as ações dos participantes serão observados.



Por fim, é super importante prever como será feita a **devolutiva** aos participantes.

Imagine que você respondeu a um questionário da pesquisa de sua amiga. Depois que ela analisar as informações coletadas e publicar os resultados, **você não gostaria de conhecer esses resultados?**



Ainda sobre a **devolutiva...**

Se os resultados forem divulgados na Ficiências, talvez você tenha acesso a eles, por estar participando do evento, não é mesmo? Mas e aqueles que não podem se fazer presentes na feira? Como saberão das conclusões dessa pesquisa? **Como você levaria essa informação àqueles que tanto colaboraram com seu estudo?**

Fica aqui o questionamento!





A respeito dos **dados** e **análise de dados**.

Já que as pesquisas podem ser de **naturezas diferentes** (qualitativas, quantitativas ou mistas), e os dados podem ter sido coletados de **formas diferentes** (questionários, entrevistas, observações, etc.) é importante informar como esses dados serão tratados pelo pesquisador.

ESSAS INFORMAÇÕES PODEM CONSTAR NA **METODOLOGIA OU EM UMA SEÇÃO DO TRABALHO DESTINADA A ANÁLISE DE DADOS.**





EXEMPLO:

COLETA DE DADOS: entrevistei os governadores de cinco estados brasileiros para buscar informações a respeito das causas da pobreza nestes locais.

REGISTRO E ANÁLISE DE DADOS: as entrevistas foram **gravadas em áudio** e depois **transcritas** utilizando o software TraduçãoMágica. Os dados transcritos foram analisadas através da **Análise Textual Discursiva**, de Roque Moraes e Maria do Carmo Galiuzzi.



E não esqueça...



É preciso cuidar com o **LOCAL DE ARMAZENAMENTO DOS DADOS**, para minimizar os riscos aos participantes.





Informar o desfecho da pesquisa

O pesquisador não consegue saber exatamente qual será o desfecho de sua pesquisa.

Afinal, se soubesse, **não haveria razão para investigação.**

Mas é possível ter uma **ideia**, uma **expectativa** sobre o que vai ser descoberto. E com essa ideia em mente pode-se sugerir um possível desfecho para a pesquisa.

INFORMAÇÕES SOBRE O MATERIAL

Esse material foi produzido pela professora Danielle Nicolodelli, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). A professora é integrante do Comitê Científico da Ficiências, e do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFFS (CEP-UFFS). O material aqui produzido não segue nenhuma referência em específico mas foi construído a partir da experiência da professora no CEP - UFFS, e nas orientações que são seguidas por este Comitê.

As figuras utilizadas neste material foram extraídas do site www.gratispng.com, que disponibiliza imagens no formato .png para uso não comercial. Este material foi desenvolvido exclusivamente para a Ficiências, com fins puramente educacionais. Não é permitida sua reprodução ou divulgação, parcial ou integral.



Chapecó, 30 de maio de 2023.